

CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO

13º SEMINÁRIO INTERNACIONAL BIBLIOTECA VIVA

CHAMADA DE TRABALHOS PARA PAINÉIS E PÔSTERES

Criado em 2008, o Seminário Internacional Biblioteca Viva chega à sua 13ª edição como um dos mais importantes eventos da área em toda a América Latina. É uma das principais iniciativas do Governo do Estado de São Paulo para inspirar, fortalecer e transformar em centros de referência cultural abertos a toda comunidade as mais de 300 bibliotecas públicas existentes no território paulista.

O Seminário é parte integrante de um conjunto de ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, o SisEB, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, coordenadas pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, gerenciadas e executadas pela SP Leituras, para o desenvolvimento da biblioteca contemporânea como casa da palavra, como espaço para exercício da liberdade, da formação ampliada e da construção autônoma do conhecimento.

Em 2022 o evento acontecerá presencialmente na cidade de São Paulo, São Paulo, sendo em 5 e 6 de julho no Centro de Convenções Rebouças, e em 7 de julho nas Bibliotecas de São Paulo e Parque Villa-Lobos.

Como nas edições anteriores, os participantes poderão acompanhar gratuitamente palestras e mesas-redondas de alta qualidade, trocar experiências, dialogar com quem produz literatura, interagir com novas ideias, integrar-se em novas ações e conhecer alternativas para aprimorar cada vez mais as bibliotecas brasileiras.

PAINÉIS E PÔSTERES

Uma das partes mais aguardadas na programação do seminário, os painéis e pôsteres são oportunidades para quem atua na promoção da biblioteca e da leitura divulgar suas ações, contribuindo para a difusão de boas práticas que acontecem no Brasil e no exterior.

Para esta edição, serão selecionados oito painéis e 12 pôsteres. Nos painéis orais, os selecionados têm o tempo de 15 minutos para apresentar a experiência no palco principal. Os pôsteres digitais serão apresentados na forma de vídeos (legendados em português e em Libras) em monitores colocados no ambiente do evento.

Confira os painéis e pôsteres apresentados em edições anteriores:

<https://siseb.sp.gov.br/biblioteca-viva/edicoes-anteriores/>

A QUEM SE DESTINA

Poderão enviar seus trabalhos agentes e organizações que atuam na promoção do direito à leitura, à literatura e ao livro em bibliotecas, espaços de leitura, projetos e programas. Serão recebidos trabalhos de todo Brasil e exterior.

Não serão aceitos: projetos/programas com fins lucrativos; projetos ainda não iniciados; experiências não apresentadas de acordo com o formulário disponibilizado para envio das experiências.

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Os interessados deverão enviar o relato de projeto/programa através de **formulário on-line disponível no link <https://forms.gle/MzPpxqp5JsZ86D6dA>**. Não é necessário enviar vídeos e/ou apresentações em slides neste momento. Cada proponente pode enviar quantos trabalhos desejar, preenchendo um formulário para cada experiência.

O resumo do projeto/programa deve apresentar:

- 1) Principais características e diferenciais do trabalho;
- 2) Objetivos gerais e específicos;
- 3) Motivações (o que se pretendeu alcançar, melhorar e transformar com a ação);
- 4) Metodologia (como foram desenvolvidas as atividades – etapas e orientações seguidas);
- 5) Resultados alcançados (segundo objetivos e metas).

TEMÁTICAS

Os trabalhos devem eleger uma temática principal, conforme detalhadas abaixo:

A biblioteca e a comunidade: Ações de integração entre bibliotecas e comunidades do entorno em busca da ampliação de serviços dentro e fora do equipamento. Ações de comunicação para aproximar novos públicos da biblioteca.

Exemplos: formação de grupos para desenvolver atividades lúdicas na biblioteca; ações de estímulo para visitação; uso das instalações para reuniões comunitárias; etc.

Ações para a terceira idade: Programas e projetos realizados com pessoas da terceira idade favorecendo o diálogo desse público com a leitura e a biblioteca.

Exemplos: saraus literários e musicais; palestras e debates com assuntos de interesse; acervos e serviços dedicados; ações de mediação desenvolvidas para ou por público da terceira idade; etc.

Ações sustentáveis e consumo consciente: Experiências que promovam a consciência ambiental, o consumo consciente e a economia de recursos naturais.

Exemplos: ações de educação ambiental; oficinas de reciclagem de materiais e reaproveitamento de alimentos; exemplos de reutilização criativa de materiais; ações de conservação do acervo; medidas para racionalização de recursos na biblioteca; consumo consciente de recursos como água, energia elétrica; etc.

Acessibilidade, vulnerabilidade e inclusão: Ações que promovam a leitura de forma inclusiva para todos os públicos, com ênfase no atendimento às pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Exemplos: programação com recursos de acessibilidade em bibliotecas; acervos acessíveis; serviços de extensão para público com deficiência e situação de vulnerabilidade social; mediação de leitura inclusiva; projetos de adequação arquitetônica e comunicacional; parcerias com instituições especializadas; etc.

Biblioteca como espaço além da leitura: Serviços e programas que promovam a atuação da biblioteca para além de uma concepção tradicional vinculada apenas aos livros e ao acervo.

Exemplos: promoção de atividades culturais, artísticas e esportivas diversas; promoção da cidadania; palestras, cursos e gincanas; uso do espaço da biblioteca para promoção de encontros e eventos da comunidade e instituições parceiras; empréstimo de objetos e ferramentas; etc.

Biblioteca, memória e território: Ações, produtos e serviços que valorizam a memória e o território como instrumentos mobilizadores de conhecimento das comunidades e dos públicos dos espaços culturais, com criação e fortalecimento de vínculos que promovam a atuação da biblioteca.

Exemplos: promoção de atividades culturais internas e externas; produtos e serviços da biblioteca para frequentadores; funcionários e comunidades; etc.

Bibliotecas no mundo digital: Experiências que utilizem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em favor da democratização do acesso à informação.

Exemplos: qualificação do acesso à internet; programas de alfabetização e letramento digital; cursos e oficinas na modalidade Ensino a Distância (EaD); games; redes sociais; booktubers; acervos digitais; etc.

Interação entre biblioteca e escola: Práticas desenvolvidas visando o estreitamento das relações entre bibliotecas públicas, espaços de leitura, grupos organizados e escolas, tendo como objetivo a formação de leitores.

Exemplos: programas de extensão da biblioteca desenvolvidos em escolas públicas; parcerias para qualificação de acervos e serviços de bibliotecas escolares; competições e eventos estudantis; capacitação de professores; etc.

Jovens leitores e a biblioteca: Programas e projetos realizados com adolescentes e jovens adultos, favorecendo o diálogo desse público com a leitura e a biblioteca. Ações, estratégias e programas de leitura para retenção de leitores jovens adultos.

Exemplos: saraus literários e musicais; coletivos literários; palestras e debates com assuntos de interesse; acervos e serviços dedicados; apoio à inserção no mercado de trabalho; formas de colaboração dos jovens na biblioteca; ações de mediação desenvolvidas para ou por adolescentes e jovens; etc.

Mediação cultural: Ações que promovam a aproximação entre o público das bibliotecas e os bens culturais.

Exemplos: exposições; teatro; exibição de filmes; música; palestras e debates; projetos articulados com outras instituições culturais; promoção do patrimônio histórico; ações em prol da preservação da memória local; etc.

Mediação de leitura: Experiências que favoreçam a interação entre leitores, livros e práticas de leitura.

Exemplos: hora do conto; rodas de leitura; saraus; oficinas de criação literária; formação de contadores de história; clubes de leitura; etc.

Sustentabilidade, parcerias e captação de recursos: Como bibliotecas, espaços de leitura e grupos organizados têm promovido suas ações para destacar seu papel na comunidade e se articulado com a administração pública e a outras organizações da sociedade civil em busca da qualificação de seus serviços.

Exemplos: campanhas de mobilização pela leitura e biblioteca; formação de associações e sociedades de amigos da biblioteca; parcerias operacionais; voluntariado; projetos de marketing; projetos desenvolvidos

com recursos de editais e outros mecanismos de captação; etc.

Serviços e programas de extensão da biblioteca: Ações extramuros que atuem na promoção das atividades da organização para além de seu espaço físico.

Exemplos: disponibilização de acervo em diferentes espaços da cidade; book crossing / troca-livros; feiras literárias; biblioteca volante; ônibus ou biblioteca; atividades de mediação de leitura fora do espaço da biblioteca; itinerância de exposições; empréstimo em domicílio; etc.

Soluções para ambientes em bibliotecas: Projetos que colaborem para a dinamização do espaço físico da biblioteca.

Exemplos: projetos de reforma e criação de novas bibliotecas; readequação de mobiliários e decoração; projetos de comunicação visual; propostas para melhoria do conforto do usuário; novos métodos para disponibilização dos acervos; etc.

Voluntariado: ações para promover a participação de voluntários em atividades internas e externas da biblioteca.

Exemplos: professores que oferecem cursos gratuitos; profissionais que prestam serviços à biblioteca ou fazem oficinas para ensinar ofícios aos usuários; contadores de histórias ou grupos teatrais; músicos, poetas e mediadores de leitura; etc.

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os trabalhos devem assinalar a quais ODS estão vinculados. Saiba mais em <http://www.agenda2030.com.br/>.

Objetivo 1. Erradicação da Pobreza – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3. Saúde e Bem-estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 4. Educação de Qualidade – Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Objetivo 5. Igualdade de Gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Objetivo 6. Água Potável e Saneamento – Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo 7. Energia Acessível e Limpa – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Objetivo 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos

Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 10. Redução da Desigualdades – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Objetivo 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
Objetivo 14. Vida na Água – Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15. Vida Terrestre – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda
Objetivo 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão avaliados pelo Conselho Curatorial da 13ª edição do Seminário Internacional Biblioteca Viva. O conselho é formado por membros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, SP Leituras, especialistas de universidades e organizações parceiras, mediadores de leitura e bibliotecários que se destacam por seu trabalho à frente das bibliotecas paulistas.

A seleção dos trabalhos valorizará aspectos como **criatividade, inovação, abrangência e impacto social**. Não caberão recursos quanto à avaliação.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

As apresentações selecionadas serão divulgadas até 31 de maio de 2022 no site <http://siseb.sp.gov.br/>, além de serem informadas por e-mail pela SP Leituras e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Os proponentes selecionados serão informados e instruídos sobre como deverão ser apresentadas as experiências.

CRONOGRAMA

- **Envio dos trabalhos:** 1º de abril a 1º de maio
- **Avaliação e seleção:** 2 a 18 de maio
- **Divulgação dos selecionados:** até 31 de maio

FALE CONOSCO

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
Programas e Projetos | siseb@spleituras.org